

Gênero e Formação de Professores em Ciências Exatas e da Terra

Jordanna Maria de Souza Silva do Nascimento - IC, Mikéias Carvalho de Lima - IC, Marcella Suarez di Santo - PQ, Wanessa Ferreira de Sousa - PQ

PIBIC

Câmpus Valparaíso de Goiás
maria.jordanna@estudantes.ifg.edu.br
mikeias.carvalho@estudantes.ifg.edu.br
marcella.disanto@ifg.edu.br
wanessa.sousa@ifg.edu.br

Palavras-chave: Gênero; Diversidade; Formação de Professores; Ciências Exatas e da Terra.

Introdução

Este trabalho apresenta o projeto Gênero e Formação de Professores em Ciências Exatas e da Terra que teve como objetivo identificar o papel do IFG nos processos de construção das identidades e performatividades de gênero nas Ciências Exatas e da Terra. Nele, foram desenvolvidos estudos bibliográficos e a aplicação de um projeto de ensino para toda a comunidade interna do IFG – Câmpus Valparaíso, tendo como eixo norteador a pergunta: como política pública de educação, o IFG tem construídos esses espaços para além da inclusão em seus PPCs?

Metodologia

A primeira etapa desenvolvida foi a revisão de literatura nos portais Capes e Scielo. Com a análise da literatura, o grupo optou pelo desenvolvimento de um projeto de ensino para que os temas fossem debatidos em rodas de conversa semanais com estudantes de todos os cursos do câmpus Valparaíso: Automação, Mecânica, Engenharia, Licenciatura em Matemática e EJA integrada à Eletrotécnica.

Resultados e Discussão

Identificamos que existem iniciativas institucionais que promovem discussões sobre gênero e sexualidade, fomentam o respeito à diversidade e combatem a violência. Entretanto, consideramos ainda ser preciso que esses espaços se tornem permanentes, em formatos de fórum de discussão – *online* e/ou presencial para que os estudantes possam identificá-los e fazer maior proveito dos mesmos para seu desenvolvimento pessoal e profissional, a fim de que sejam capazes de tornar essas discussões parte de sua atuação como professores. A baixa participação no projeto de ensino dos estudantes de licenciatura do câmpus indica menor demanda desses futuros professores de matemática para questões de diversidade e educação.

Conclusões

As questões como gênero, sexualidade, racismo e etnocentrismo ainda estão em fóruns segmentados

no IFG e observa-se a necessidade de expandir o debate entre servidores. O projeto de ensino foi ofertado a todos os interessados do câmpus, incluindo servidores técnicos e docentes. As inscrições foram anunciadas em reunião de departamento e, excluindo os docentes e técnicos da equipe gestora do projeto de ensino, não houve nenhuma demanda de servidores, sinalizando a baixa adesão dos servidores do câmpus Valparaíso nas temáticas de gênero.

Observa-se a necessidade de ampliar o debate para além das ações internas e as pesquisadoras já estão organizando uma ação de extensão para a comunidade externa nesse sentido.

Concluimos que cabe ao IFG impulsionar a criação de espaços de transformação e ruptura dos preconceitos de gênero com estratégias que visem acolher os discentes e servidores docentes e técnicos em fóruns ampliados de discussão. Os processos dialógicos, aqui propostos (BAKHTIN, 2011; 2016; 2018; HOFFMANN, 1994; KRÜGER-FERNANDES; RIBEIRO; BORGES, 2021; LOURO, 1997; 2000; VIGOTSKY; LURIA; LEONTIEV, 2006), demonstram o retorno positivo de ações como as rodas de conversa.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFG por fomentar a bolsa de PIBIC e a participação de todos os envolvidos no projeto.

Referências

- BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. Martins Fontes, 2011.
- BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BAKHTIN, M. (Volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2018.
- HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: Uma Relação Dialógica na Construção do conhecimento**. São Paulo: FDE, 1994.
- KRÜGER-FERNANDES, L.; RIBEIRO, L. D. M.; BORGES, F. T. Análise Temática Dialógica Aplicada à Roda de Conversa com Crianças: uma explanação baseada em relato de pesquisa. **Teias** (Rio de Janeiro), v. 22, pp. 226-240, 2021.
- LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- LOURO, G. L. (org.) **O corpo educado**. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2006.